PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2022

Ata da 4° (quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Augustinópolis-TO. Realizada aos 20 (vinte) dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte dois) às 18: 40 min (dezoito e quarenta), no plenário e sob a presidência do vereador, **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO NETO**, o qual verificou a presença dos seguintes vereadores: **ÂNGELA MARIA SILVA ARAÚJO, FERNANDO RODRIGUES CARDOSO, SOLANGE DOS SANTOS ARAÚJO, ELIONARDO BATISTA COSTA, OZEAS GOMES TEIXEIRA, LUCIANO CAIRES NEVES DE ALMEIDA, ANTÔNIO JOSÉ QUEIROZ DOS SANTOS, WAGNER MARIANO UCHÔA LIMA**, o senhor presidente invocou a proteção de Deus em nome do povo e declarou os trabalhos abertos. O Senhor presidente pediu para que o segundo secretário interino, o vereador **Ozeas Gomes Teixeira**, fizesse a leitura da bíblia e a pronunciação dos nomes dos vereadores presentes. Continuando, o senhor presidente solicitou a primeira secretária, a vereadora **Solange dos Santos Araújo,** a leitura **da Ata da 3ª (terceira) sessão ordinária do mês de junho do ano de 2022**. Após a leitura a mesma foi colocada em votação em plenário e foi aprovada com unanimidade. Logo depois o senhor presidente solicitou a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 012/2022 do Executivo que dispõe sobre a alteração da lei Nº 463/2011 e revisão de vencimentos base dos profissionais da educação denominados agentes de apoio escolar**. Após a leitura o projeto foi encaminhado para as Comissões. Dando continuidade o senhor presidente solicitou a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 013/2022 do Executivo que autoriza contratar por tempo determinado**. Após a leitura o projeto foi encaminhado para as Comissões. Em seguida o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei Ordinária 006/2022 do Executivo que autoriza a contratar por tempo determinado**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Ato Contínuo o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei 007/2022 do Executivo que fixa o salário base dos professores municipais de nível II, ocupantes de cargo efetivo**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Logo após o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei Ordinária 007/2022 do Executivo que regulamenta a concessão de benefícios eventuais e emergenciais no âmbito da política municipal de assistência social**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Continuando o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei Ordinária 008/2022 do Executivo que autoriza a contratar por tempo determinado**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Em

seguida o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei Ordinária 009/2022 do Executivo que dispõe sobre a extinção das instituições escolares da rede municipal de ensino**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Logo depois o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei Ordinária 010/2022 do Executivo que institui o programa de assistência a pessoa carentes do Município**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Ato contínuo o senhor presidente solicitou a leitura dos Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finança e Orçamento referentes ao **Projeto de Lei Ordinária 011/2022 do Executivo que autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito junto aos bancos públicos**. Após a leitura, os pareceres e o Projeto foram colocados em votação em plenário e foram aprovados por unanimidade. Logo depois o senhor presidente solicitou a leitura do **Projeto de Lei nº 001/2022 do Legislativo** que **dispõe sobre o atendimento especializado às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas portadoras de outras deficiências e a consequente contratação de profissionais para a formação de equipe multidisciplinar que executará o trabalho previsto nesta lei nas dependências do Centro Especializado Raimundo Alves de Sousa**. Após a leitura o projeto foi encaminhado para as Comissões para formulação de pareceres. A seguir o **senhor presidente** passou a palavra aos demais vereadores. **O senhor presidente** usou a palavra para cumprimentar todos os presentes, as professoras visitantes, aos amigos Gordinho e Everaldo, aos funcionários da câmara Amon e Aira e aos colegas parlamentares, vereadores de Augustinópolis. Em seguida o vereador **Wagner** fez uso da palavra, cumprimentou a todos os presentes, profissionais da educação, aos amigos Everaldo e Gordinho e aos colegas vereadores na pessoa do senhor presidente. Relatou que após tomar conhecimento da inauguração do Centro Educacional Especializado Raimundo Alves de Sousa teve sua curiosidade despertada, informou que é pai de autista e que o vereador Fernando é tio de autista e que só quem tem um parente autista sabe como é difícil e o tamanho da dificuldade que é, que só ele sabe o que tem passado nos últimos 6 meses correndo com seu filho para Imperatriz-MA, que hoje não se consegue nenhuma vaga para tratamento em Imperatriz, nem em instituições particulares, que para conseguir fazer um exame de audição para seu filho se dirigiu até a clínica mãe e que a fonoaudióloga da unidade se comoveu ao tomar ciência de que ele não tinha conseguido uma consulta, que iniciou o tratamento de seu filho em instituições particulares, porque hoje não existe outra alternativa a não ser as terapias. Declarou que hoje a gente vê uma dificuldade até dos próprios pais, que muitos não querem aceitar e o prejuízo é muito grande, que do fundo de seu coração tem orgulho de ser pai de autista, que seu filho é tudo para ele e que tem certeza de que logo ele estará se desenvolvendo com as terapias. Sobre o projeto de sua autoria e dos vereadores Antonio Queiroz e Luciano destacou que acredita que o prefeito, toda a classe de

vereadores e a comunidade irá apoiar, que se for preciso irá em Palmas-TO e em Brasília-DF, que o laudo médico é muito caro, que o primeiro laudo de seu filho custou R$ 700,00 (setecentos reais) e o segundo R$ 500,00 (quinhentos reais), que já viu várias mães fazendo rifas para arrecadar dinheiro para fazer consultas em Imperatriz, que inclusive já ajudou, que a médica que faz atendimento em Augustinópolis é muito boa e que seu filho faz acompanhamento com ela Dra Iracy, mas que o laudo é feito em Imperatriz. Compartilhou que viu um estudo que diz que a cada 100 (cem) crianças 10 (dez) são autistas, que quando começou a desconfiar que seu filho era autista o colocou na escola e quando era o momento da saída as crianças encontravam os pais e falavam como foi o dia na escola e seu filho não, que falava com sua mãe e ela dizia que filhos de conhecidos falaram apenas com 4 (quatro) anos. Informou aos presentes que isso não existe e que criança de 2 (dois) anos já tem que estar juntando palavras, que no primeiro dia do tratamento com a Psicopedagoga se emocionou pois durante a consulta ela utilizando uma bola o fez falar a palavra "Dá". Pediu apoio dos colegas coautores do Projeto de Lei Nº 01/2022 do Legislativo e aos demais vereadores, ressaltando que o tratamento não é barato, não é fácil e é pesado, que no seu caso é muito corrido pois amanhã tem que estar às 8h (oito horas) na Psicopedagoga, às 10h (dez horas) tem que estar com a fonoaudióloga e às 11h (onze horas) com o terapeuta ocupacional. Ao final falou que os autistas que tem acompanhamento se mostram super inteligentes, que sua maior preocupação com seu filho hoje é a fala, que muitas pessoas dizem que seu filho não é autista, mas que ele acompanha os especialistas que formularam o laudo, que crê que a melhora virá, que está na luta e que com fé em Deus vencerá, agradeceu e encerrou. O **senhor presidente** tomou a palavra e parabenizou os vereadores Wagner, Antonio Queiroz e Luciano pelo projeto de lei apresentado, informou que deseja que o mesmo seja aprovado e colocado em prática, que o projeto uma vez implantado proporcionará as famílias carentes a possibilidade de tratamento para seus filhos, que as pessoas autistas são superinteligentes, que seu compadre tem filhos autistas e que o mais velho deles ganha cerca de R$6.000,00 (seis mil reais) trabalhando de casa criando programas para empresas de São Paulo e ainda não tem 19 (dezenove) anos de idade, que o mesmo está se tonando um Bill Gates e que se receberem o tratamento adequado os autistas chegarão longe. Continuando o vereador **Antonio Queiroz** utilizou a palavra, cumprimentou a todos os presentes em nome do senhor presidente, ao pessoal da educação que veio assistir a sessão e aos amigos Everaldo e Gordinho. Declarou que teve a ideia de apresentar esse projeto quando a ex-secretária Irinéia ainda fazia parte dessa casa de leis, mas que em conversa com o vereador Wagner este compartilhou que já havia conversado com a ex-secretária sobre o assunto, pois tem um filho autista. Relatou que quem realmente conhece o vereador Wagner do dia-a-dia de trabalho, a exemplo dele, do vereador Ozeas e da vereadora Ângela, sabe o quanto ele mudou, que conhece o vereador Wagner desde 1992 e foram criados praticamente juntos e vê que a vida deste está totalmente transformada, que hoje sua vida é o filho e a esposa, que o mesmo não tem tempo para nada além de cuidar do filho, que tem fé em Deus que irá dar tudo

certo, que vão buscar acompanhamento junto a gestão municipal e no final do ano colocar uma emenda no orçamento do Município para que o gestor pegue esse dinheiro e aplique na contratação dessa equipe técnica, e pediu o apoio não apenas dos vereadores idealizadores do projeto, mas de todos os vereadores, que na semana do Autismo em Augustinópolis devem pedir patrocínio aos empresários e convidou desde já todos os vereadores a irem nas escolas e participar de palestras junto com os pais e no dia que esse projeto de lei for aprovado nessa casa de leis deve ser feita uma festa linda com a equipe e a comunidade, autistas e familiares. Falou sobre a dificuldade e a despesa que os pais e familiares tem para cuidar de uma pessoa com autismo e que os vereadores devem botar quente para o nosso Município venha dar a assistência adequada e que hoje só tem duas casas que dão esse tratamento no Estado do Tocantins, que é Augustinópolis e Araguaína e que graças a Deus pôde participar do dia da inauguração. Ao final declarou que tem certeza que esse projeto de Lei não é seu, do vereador Wagner ou do vereador Luciano, mas sim de todos os 11 (onze) vereadores e que quer ver todos empenhados nesse projeto, agradeceu e encerrou. O **senhor presidente** usou a oportunidade e disse que no que depender dele está a todo vapor e de corpo e alma. Relatou que convive com pessoas autistas e que sabe que não é fácil. Logo após o vereador **Fernando** agradeceu a Deus por mais esse dia de trabalho, cumprimentou a todos os pares presentes em nome do senhor presidente, aos visitantes e representantes da educação, aos quais respeita demais, ao amigo Gordinho e ao Everaldo que sempre está com os vereadores e leva o nosso trabalho para o povo e aos funcionários desta casa de leis em nome da secretária. Parabenizou os idealizadores do projeto, que é já veio passando da hora, que já era para ter pela grandeza e importância que ele tem junto a qualquer comunidade, porque o autismo é uma realidade e sugeriu que seja acrescentado ao projeto que a primeira fase do tratamento a ser feita deve ser a dos pais, pois a maior dificuldade é a aceitação dos pais, que fala porque acompanha e que em sua família há vários membros que tem o Espectro Autista. Informou que os pais, pelo amor e por querer bem, sempre querem que seus filhos não tenham nenhum problema, que as pessoas ao nosso redor percebem e ficam com receio de conversar conosco e quando os pais ficam sabendo entram em estado de negação. Destacou que acredita que o primeiro tratamento deve ser com os pais, que os professores devem identificar e chamar os pais e que deve haver uma equipe preparada para fazer a orientação. Em seguida parabenizou o vereador Wagner, pois assim como sua irmã estão tendo a graça, que muitos não tem, de custear o tratamento de seus filhos, que acredita que a educação é o caminho, pois a discriminação é o que mata, que aprova e corre atrás, porque é um projeto bonito e necessário. Tratando de outro assunto relatou que esteve viajando pelo Bico e a Palmas e viu coisas em outras cidades e se frustrou com a nossa, da mesma forma que a gente vê coisas em outras cidades e fica alegre pois a nossa está melhor e declarou que quer entender como está a situação da cidade em relação ao modo da gestão, que acha que estamos brincando de fazer gestão e se colocou no meio, que mesmo que não sejam ordenadores de despesas, mas acha que cuidado com nossa comunidade e

que acha um absurdo ter que tirar uma pessoa da nossa cidade para fazer um exame ou consulta e principalmente quando é em outras cidades menores e com orçamentos menores, que levou várias pessoas para consulta com um especialista, que entende as justificativas do ano passado, mas logo terminará o segundo ano. Em relação a Avenida Goiás disse que daqui a pouco estará todo mundo eleito e os vereadores batendo palmas, que falou com o senhor presidente e que o mesmo disse "vamos ver o que vai acontecer" e questionou quando vamos ver, que está sendo feita a obra de revitalização, mas o asfalta está mais de 50% (cinquenta por cento) acabado e ninguém fala nisso, que ouviu o governador dizendo que se precisar do aditivo a gente coloca mais dinheiro e questionou porque não organiza logo, que fica chateado porque quando vai em Araguatins vê o recapeamento funcionando, que quando vai a Tocantinópolis vê uma cidade com problemas sim, mas bem cuidada estruturalmente, que quando vai no Sítio Novo vê uma cidade bem cuidada estruturalmente, com seus problemas também e aqui, com todo o respeito, somos obrigados a ouvir de um vereador "o melhor deputado do bico do papagaio", mas que vê que todos os deputados que representam uma determinada cidade trabalham em prol da cidade, que o daqui representa aqui, a cidade dele, faz vergonha, disse que é necessário que revejam seus conceitos de apoio e começar a puxar e dizer "deputado pelo amor de Deus, você já está caindo os dentes aqui e Augustinópolis está se acabando", que está demais, falou que os vereadores devem se unir para verem o que conseguem de melhorias para Augustinópolis ou ficarão batendo palmas para o fracasso. Agradeceu por se exceder na fala, mas que achou necessário, que com muita humildade vem pedir pois Augustinópolis está às traças, que dizem que a gestão ainda tem mais dois anos e meio, questionou que ganancia é essa pelo poder, que se não dá conta passa pro vice, se não der conta para o presidente da câmara, mas alguma coisa tem que acontecer em Augustinópolis, agradeceu e encerrou. O **senhor presidente** se manifestou a respeito e informou que na sessão anterior pediu para a secretária fazer um ofício e encaminhar para os responsáveis, em caráter de urgência, para meter a patrol na Rua Ceará e arrancar o resto de asfalto da via e deixar no chão batido que é melhor, que o ofício está nos arquivos dessa casa assinado e protocolado junto à prefeitura. Falou que todos os vereadores buscam melhorias e que infelizmente não sabe o que está acontecendo que as melhorias não estão vindo a tempo hábil, porque o recapeamento está acontecendo, mas a passos de tartaruga e que as obras na cidade já eram para estar mais avançadas. Declarou que é gestão, mas que é o povo, primeiro o povo. A seguir o vereador **Elionardo** fez uso da fala, cumprimentou aos nobres pares presentes na pessoa do senhor presidente e como presidente da comissão de Justiça e Redação disse aos nobres vereadores Wagner, Luciano e Antonio Queiroz que tem seu total apoio e que no que depender da presidência das comissões pode ter certeza do apoio e para o pessoal da educação disse que podem ter certeza de seu apoio no projeto Nº 012 e 013, no que envolve a educação, no mais se dirigindo ao senhor presidente declarou que tem mais de 5 (cinco) meses que fez um requerimento junto com o vereador Antonio Queiroz pedindo um cadeira de dentista para o PA Três

Irmãos e até hoje nada, nem o dentista e nem a cadeira, que a população está indignada com a situação porque sobre, que se desloca até o Povoado Dezesseis e lá também não tem dentista e questionou o que a população deve fazer. Solicitou ao senhor presidente a confecção de um ofício direcionado ao secretário de saúde para verificar essa situação, agradeceu e encerrou. O vereador **Luciano** tomou a palavra, agradeceu primeiramente a Deus e ao nobre presidente e o público em nome do Gordinho e as incansáveis meninas da Semed, que já tiveram seu expediente encerrado, mas vieram em busca e melhorias para as escolas. A respeito do projeto que fez com o vereadores Wagner e Antonio Queiroz informou que tinha em mente em colocar ele no dia do autismo, mas recebeu a visita do vereador Wagner em sua residência e conversaram sobre o filho deste e ele falou que estava com o plano de fazer um projeto também e então o projeto foi adiado. Destacou que é um bom projeto para as pessoas com autismo e os pais, que tem que haver um psicólogo para conversar com os pais, que não filhos autistas, mas admira uma criança porque independente de quem ela seja se você decidir olhar para o coração daquela criança, conseguir conversar e conviver com ela acredita que não tem amor maior para um pai pois são crianças muito amorosas, parabenizou ao vereador Wagner por sua conduta, pediu que Deus o abençoe e o proteja e também a seu filho e a todas as pessoas que tem familiares autistas. Acerca das cobranças feitas pelo vereador Fernando disse que ele está certo em cobrar, que acha que a gestão está preparada, mas que a cobrança está certa, que já estamos na estiagem, e que tem que fazer. Sobre as falas do vereador Fernando a respeito de estar levando várias pessoas para outros lugares disse que acredita que para onde ele está levando essas pessoas muitas estão vindo de lá para cá, que é um vice-versa, que isso se chama questão política, coisa que não deveria existir em cidade nenhuma, ganhou trabalha pelo povo, não fique agasalhando pessoas porque é vereador, porque é prefeito, porque é deputado, agasalhe o povo, sirva o povo, que o vereador levou para certo lugar, mas que ele pode ter certeza que de lá para cá também está vindo, que isso se chama Brasil, se chama pessoas que não querem trabalhar pela comunidade, quer se eleger, quer ganhar dinheiro e não quer fazer nada, que isso é errado, que falou várias vezes e fala, seu jeito de ser político não é esse, seu jeito de ser político é servir a comunidade, não é falar mal de ninguém nem é fazer o mal para ninguém porque você fala mal dele hoje amanhã você está abraçado, que isso é vergonhoso pela pessoa, pelo caráter e pelo ser humano, agradeceu e encerrou. Não havendo mais nada a tratar o senhor presidente encerrou a sessão. Esta Ata após lida e aprovada em plenário será assinada pelo presidente, secretários e senhores parlamentares.

PRESIDENTE:
1° SECRETÁRIO:
2° SECRETÁRIO:
DEMAIS VEREADORES: